

EDITORIAL

Estimados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a terceira e última edição da RTVA – 2015! O tempo passou rápido, já nos encaminhamos para o fim de ano! E esta sensação de que no segundo semestre o tempo passa mais de pressa, em meio a feriados e eventos, tal como o XII Seminário de Turismo ANPTUR 2015, que congregou mais de 250 pesquisadores da área, nacionais e internacionais, discutindo assuntos de interesse do turismo, sem dúvida um grande evento promovido por esta Associação.

Muitas ações foram iniciadas para melhorar o nosso relacionamento com a comunidade acadêmica. Foi aberto processo de indexação junto ao Scielo e Redalick, o que dará maior visibilidade para nossos autores, bem como melhorará a acessibilidade do público de pesquisadores, professores, acadêmicos, entre outros profissionais de turismo e áreas afins, nacionais e internacionais. Cabe destacar que a RTVA manteve a classificação *Qualis B2* na avaliação da CAPES.

Cumprindo nossa missão de divulgação de trabalhos técnico-científicos e disseminação do conhecimento da área do turismo, esta última edição de 2015 foi composta de diversos temas, como hotelaria, segmentação do turismo, segunda residência, gestão, planejamento e sustentabilidade do turismo, dispostos na sequência.

O primeiro artigo, de Leana Paula Bernardi e Paulo dos Santos Pires, focaliza o Programa Bandeira Azul de Certificação para praias, que desde 1987 promove as melhores práticas na gestão costeira, descrevendo os benefícios ambientais, sociais e econômicos percebidos com a implantação deste Programa.

Em seguida, Alissandra Nazareth de Carvalho analisa a produção de um espaço propício à expressão da hospitalidade em Fazendas Históricas Paulistas, que se apropriam de símbolos presentes no ambiente doméstico rural para trabalhar o turismo rural, resignificando a produção e as relações sociais.

O turismo sustentável e seus meios de hospedagem é o tema proposto por Carlos Henrique Leite Borges, Marcelo Inácio Ferreira Ferraz e Adriana Vilas-Boas Borges, avaliando as condições desses estabelecimentos e analisando como se desenvolvem as práticas para o turismo sustentável na vila de Barra Grande em Maraú (BA).

Marielen Aline Costa da Silva e Marcelino do Souza discutem as motivações e os benefícios socioeconômicos do turismo rural pedagógico para os empreendedores e a comunidade rural: o caso do projeto Viva Ciranda e o roteiro Caminhos Rurais, uma nova modalidade de turismo rural e agroturismo voltada à prática pedagógica.

A arte da olaria no turismo da região Algarve, Portugal, é o tema apresentado por Jean Carlos Vieira Santos e João Albino Silva, que analisam um contexto em que a tradicional atividade popular oleira se mantém viva em território luso, preservando uma identidade associada ao turismo e aos seus negócios.

Em seguida, Jaqueline Freitas Vilain, Paula de Souza e Rogério João Lunkes identificam e analisam os principais elementos presentes nas missões das empresas hoteleiras brasileiras associadas à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), apontando que as empresas pesquisadas utilizam a missão mais como instrumento de propaganda do que de gestão estratégica.

As segundas residências e o processo recente de urbanização dos municípios de Itapema e Bombinhas – SC decorrente do uso do turismo e do lazer é o tema discutido por Cálidon Costa da Conceição, Julia Mendes Vieira e Marcos Arnhold Junior, os quais focam no processo de produção do espaço e constituição do território urbano promovido pela dinâmica do turismo e por outras economias complementares ou concorrentes.

Utilizando o Teste de Causalidade de Granger e os Vetores Autorregressivos (VAR) Marília Nunes Valença, André de Souza Melo, Marcos Felipe Falcão Sobral e Maria Gilca Pinto Xavier discutem a relação entre a taxa de câmbio e as receitas e despesas cambiais turísticas.

Finalizando, Thays Cristina Domareski-Ruiz, José Manoel Gândara e Adriana Fumi Chim-Miki analisam os pilares propostos pelo *State of European Cities Report* (2007) para a competitividade urbana sobre uma perspectiva de

competitividade e inovação territorial, focalizando-os como base para que as cidades se desenvolvam como destinos turísticos.

Informamos que nesta edição apresentamos uma lista com todos os Avaliadores que participaram do processo de avaliação *Ad Hoc*, de maneira que possam utilizá-la para comprovar junto a suas instituições esta atividade e lançamento no Lattes. Bem como aproveitamos para agradecer a todos que dedicaram seu precioso tempo, contribuindo para a melhoria dos artigos e disseminação do conhecimento do turismo.

Agradecemos a todos que participaram da produção da revista, avaliadores, editores e corpo editorial e, principalmente, aos autores que, durante este ano, contribuíram com a discussão sobre o turismo, compartilhando o resultado de suas pesquisas e suas discussões sobre cada tema específico.

Desejando um novo ano profícuo, aproveitamos para reforçar o convite e incentivar novas publicações, com o objetivo de contribuirmos com a discussão acerca do turismo e das áreas afins no Brasil e no mundo.

Prof^a. Dra. Josildete Pereira de Oliveira

Prof. Dr. Luiz Carlos da Silva Flores

Editores da Revista Turismo Visão e Ação

Prof. Dr. Francisco Antônio dos Anjos

*Coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu
em Turismo e Hotelaria - PPGTH*

Errata Edição anterior – v.17, n.2, 2015.

Correção do nome de um dos autores do artigo
"ESTUDO DA GERAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM HOTEL".

Onde se lê Bianca Peruchinn, escreve-se Bianca Peruchin